

## DESEMPENHO DA SOJA E DO MILHO SUBMETIDOS A FONTES ALTERNATIVAS AO CALCÁRIO NO SUDOESTE GOIANO

### PERFORMANCE OF SOYBEAN AND CORN SUBJECTED TO ALTERNATIVE SOURCES TO LIMESTONE IN SOUTHWEST GOIANO

Heitor Araújo Rezende <sup>1</sup>

Geovana Leão Martins Vitor <sup>2</sup>

Diego Oliveira Ribeiro <sup>3</sup>

Warlles Domingos Xavier <sup>4</sup>

Os solos brasileiros são, em sua maioria, naturalmente ácidos, fazendo-se necessária a correção da acidez do solo para o cultivo e, conseqüente, aumento da produção de alimentos para atender a demanda do aumento populacional. Na mesma vertente, tem sido crescente a disponibilidade de corretivos alternativos ao calcário, como os óxidos, que também atuam na correção do pH do solo e na liberação de nutrientes importantes para o ecossistema dos mesmos. Pelo fato de o calcário ser tradicionalmente utilizado e ter resultados, muitos produtores temem o uso de produtos alternativos, uma vez que se tem pouco conhecimento sobre o desempenho das culturas quando usados os produtos em questão. Por esse fator, o presente estudo tem como objetivo avaliar a resposta da cultura da soja e do milho quando submetidos a substituição total ou parcial do calcário por diferentes óxidos. O experimento está sendo conduzido em um delineamento experimental em blocos casualizados, constando sete tratamentos e quatro repetições, totalizando 28 unidades experimentais. A área experimental está sendo manejada com todo o padrão da propriedade, com exceção dos produtos de correção de acidez do solo. Os tratamentos foram: Tratamento 1: tratamento controle sem aplicação de corretivos da acidez do solo; Tratamento 2: aplicação de calcário dolomito, na dose de 4.378,92 kg ha<sup>-1</sup>.; Tratamento 3: aplicação de óxido de cálcio e magnésio, na dose de 7.882,05 kg ha<sup>-1</sup>.; Tratamento 4: aplicação de óxido de cálcio na dose de 4.777 kg ha<sup>-1</sup>.; Tratamento 5: aplicação de óxido de cálcio enriquecido com enxofre na dose de 6.853,96 kg ha<sup>-1</sup>.; Tratamento 6: aplicação de calcário dolomítico na dose de 2.189,46 kg ha<sup>-1</sup> e óxido de cálcio enriquecido com enxofre na dose de 3.426,98 kg ha<sup>-1</sup>.; Tratamento 7:

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: heitor.rezend@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

<sup>4</sup> Engenheiro agrônomo e Doutor em Ciências Agrárias – Agronomia.

aplicação de óxido de cálcio e magnésio, na dose de 3.941,03 kg ha<sup>-1</sup> e óxido de cálcio enriquecido com enxofre na dose de 3.426,98 kg ha<sup>-1</sup>. A cultura da soja foi implantada em 25 de outubro de 2023 e colhida em 07 de fevereiro de 2024 com produtividade variando entre 2.351,85 e 2.932,09 kg ha<sup>-1</sup>, não apresentando diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos avaliados. Além desses resultados, espera-se identificar qual a fonte de corretivo que contribuirá com o maior desempenho e produtividade do milho, além de identificar os efeitos dessas diferentes fontes de correção de acidez do solo na fertilidade do solo após a colheita da cultura em segunda safra.

**Palavras-chave:** Óxidos. Fertilidade. Acidez. Solo.

**Keywords:** Oxides. Fertility. Acidity. Soil.